

À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
A.: R.: L.: S.: 2 DE JULHO Nº 586 – OR.: DE DRACENA/SP
 Av. Expedicionários, nº 364 – Vila Barros Dracena – SP / Fone(18) 3822-2700 www.2dejulho586.com.br

O SEGREDO NA MAÇONARIA: REALIDADE OU FICÇÃO?

O Segredo no Período Operativo

Existem inúmeras teorias sobre as origens da maçonaria, porém os mais sérios estudiosos preferem se basear naquilo que pode ser provado, que está documentado.

Partindo desse pressuposto o Ir. Raimundo Rodrigues em artigo publicado no site da GLESP nos diz que o período chamado de Maçonaria Antiga, ou Operativa, ou de Ofício teve início no ano de 1390, ano em que foi escrito o Poema Régio, que é o documento mais antigo que se tem conhecimento segundo os autores Serge Hutin e Jean Palou. O poema se encontra conservado no Museu Britânico de Londres.

No período operativo os Maçons realmente trabalham nos canteiros de obras, local que serviu de inspiração para boa parte do simbolismo maçônico. Afinal, Maçom como é de conhecimento geral dos Ir., e pode ser consultado no dicionário Houaiss significa Pedreiro, logo o período operativo era onde os Maçons colocavam efetivamente a mão na massa, utilizavam o maço e o cinzel para trabalharem as pedras brutas.

O conhecimento dos Maçons daquele período era de alto nível como nos diz *Carol Davidson Cragoe especialista em história da arquitetura na Universidade de Londres em artigo escrito para a BBC em 2011:*

*“O maçom medieval não era um monge, mas um artesão altamente qualificado que combinava os papéis de arquiteto, construtor, artesão, designer e engenheiro. Usando apenas um conjunto de compassos, um esquadro e um bastão ou corda marcada ao meio, terça e quinta parte, os maçons foram capazes de construir algumas das estruturas mais impressionantes já construídas: as catedrais góticas”. Tradução livre de **The Medieval Stonemason BCC.***

Dessa forma podemos considerar que um dos bens mais valiosos que os Maçons daquela época possuíam era o conhecimento das técnicas construtivas. Muitos poderiam buscar resguardá-las do conhecimento geral, o que de certa forma não deixava de ser um tipo de segredo. No entanto segredos profissionais não eram exclusividade dos Maçons, com certeza outros profissionais procuravam compartilhar seus conhecimentos apenas com seus aprendizes com o objetivo de evitar a desvalorização que poderia ser causada caso suas técnicas fossem do conhecimento de muitos.

Até nas lendas da Maçonaria que tratam sobre a construção do templo de Salomão em Jerusalém existem referências sobre o cuidado que arquiteto Hiram Abiff tinha com a preservação de suas técnicas, que só as ensinava para poucos aprendizes escolhidos a dedo.

Diante do exposto podemos concluir que o maior segredo da Maçonaria Operativa era a arte da construção, que era mantida em segredo com o intuito de se preservar a hegemonia na construção civil, militar e religiosa. Opinião essa que é compartilhada pelo Ir. Raimundo Rodrigues no mesmo artigo citado anteriormente.

O Segredo no Período Especulativo

A arte de construir está intimamente ligada com a história da Maçonaria e muitas obras do período operativo ainda existem nos dias de hoje, podemos citar duas que resistiram ao tempo, a Abadia de Westminster e a Ponte de Londres.

A religião e a política sempre influenciaram de alguma forma as organizações através dos tempos, e não foi diferente com a Maçonaria.

O início do século XVI foi marcadamente importante para sua história e para a transição do período operativo para o especulativo.

À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
A.: R.: L.: S.: 2 DE JULHO Nº 586 – OR.: DE DRACENA/SP
 Av. Expedicionários, nº 364 – Vila Barros Dracena – SP / Fone(18) 3822-2700 www.2dejulho586.com.br

Durante o reinado de Henrique VIII houve a ruptura da Inglaterra com a Igreja Católica e figuras como Martinho Lutero e João Calvino disseminavam a Reforma Protestante pela a Europa. Esses dois fatores levaram a igreja católica a parar de construir catedrais prejudicando fortemente os seus construtores. Sobre esse período nos diz o pesquisador H. Paul Jeffers:

“A maçonaria entrou em crise e sofreu uma grande mudança. Tudo que era ligado à prática do ofício na pedra passou a ser alegórico, e as ferramentas viraram símbolos na contemplação dos mistérios da vida”
 H. Paul Jeffers

Em 24 de julho de 1717 foi oficialmente fundada a Maçonaria como a conhecemos.

A Igreja foi uma das primeiras organizações a se incomodar com o espírito livre da Maçonaria, que aceitava pessoas de várias religiões, rejeitava dogmas e era contra a influência da religião na vida pública, e o pior de tudo, discutia seus assuntos em segredo.

Em 1738, o papa Clemente XII emitiu uma bula em que excomungava a maçonaria - ratificada em 1983 pelo cardeal Joseph Ratzinger, atual papa Bento 16 (documento que se encontra disponível no site do Vaticano, link na bibliografia).

Do início do período operativo até os dias de hoje a Maçonaria foi vítima de preconceito, e muitas vezes perseguida por diversas organizações sociais e religiosas. Como nos lembra o Padre Benimeli em sua obra Maçonaria versus Satanismo, foram protestantes, católicos, mulçumanos, comunistas, fascistas, nazistas, etc.

Se levarmos em conta esse contexto podemos deduzir que o segredo na maçonaria passou a ter uma nova função, de protetor da tecnologia de construção para um dispositivo de defesa dos ideais e princípios da instituição maçônica. As organizações que pregaram a antimaçonomia através dos séculos tem algumas características em comum, geralmente eram regimes totalitários que buscavam de alguma forma controlar e se aproveitar do povo, seja pela força, ou pela manipulação do seu pensamento através da religião. Muitas dessas instituições eram poderosas e perigosas e os princípios e valores maçônicos são totalmente contrários ao que elas ambicionavam, dessa forma era prudente que tanto a identidade dos Maçons fossem de certa forma preservada no meio social, quanto o que era tratado em suas reuniões. Apesar desses cuidados, mesmo que não motivado apenas pelo fato de serem Maçons, ainda assim, de 80 mil a 200 mil irmãos morreram em campos nazistas segundo matéria publicada pela Revista Superinteressante.

O fato mais incomodo às instituições antimaçônicas eram os princípios e valores liberais da maçonaria, contrários tanto aos regimes totalitários quanto aqueles que procuravam a manipulação do pensamento das pessoas.

Devido a isso era de se esperar que os Maçons procurassem utilizar códigos para identificar uns aos outros e que realizassem suas reuniões à portas fechadas de maneira muito discreta.

O Segredo na Maçonaria Contemporânea

Atualmente o contexto é muito mais ameno e acolhedor no que tange a liberdade de pensamento, pelo menos no mundo ocidental, onde tivemos grandes avanços muitas vezes ao custo de guerras e revoluções. Ainda convivemos com regimes totalitários como os da China e da Coreia do Norte e regimes fundamentalista principalmente na África, Ásia e Oriente-Médio onde o ambiente é muito mais hostil para aqueles que defendem a democracia laica e a liberdade de expressão e de pensamento.

A não ser que estejamos em alguma dessas regiões citadas, acredita-se que não há mais riscos consideráveis a segurança dos Maçons ao exporem seus ideais, por isso a partir das últimas décadas temos visto uma abertura cada vez maior da Maçonaria e uma aproximação entre ela e a sociedade em geral.

À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
A.: R.: L.: S.: 2 DE JULHO Nº 586 – OR.: DE DRACENA/SP
 Av. Expedicionários, nº 364 – Vila Barros Dracena – SP / Fone(18) 3822-2700 www.2dejulho586.com.br

Como disse Aristóteles:

“Todos os homens têm, por natureza desejo de conhecer...”

É da natureza humana a curiosidade pelo desconhecido e não á a toa que nos últimos anos temos visto o mercado livreiro inundado com títulos que tratam sobre a Maçonaria, diversas revistas, filmes, livros como o Código da Vinci que acabaram virando filmes, etc.

Apenas para ilustrar o nível de curiosidade das pessoas, no acervo do Jornal a Folha de São Paulo que disponibiliza um sistema de consultas aos seus periódicos do ano de 1921 até os dias de hoje, quando realizamos uma busca pelo termo “maçonaria” podemos encontrar citações em 888 páginas, no Google numa busca pelo mesmo termo encontra-se mais de 3.290.000 resultados, isso se for pesquisado apenas o termo em português.

Não podemos dizer que a Maçonaria de hoje se mantém secreta, muitos desses materiais foram cientificamente elaborados por historiadores e pesquisadores renomados, por equipes de profissionais sérios que não colocariam sua credibilidade em risco.

Mas apesar de tanta informação disponível ainda há muita desinformação, preconceito (negativo e positivo) e discriminação para com os Maçons.

Num esforço para esclarecer maiores dúvidas sobre a Maçonaria diversas Potências ao redor do mundo, seja em seus sites, ou através de outras iniciativas tem disponibilizado materiais para que os profanos possam conhecer melhor a nossa instituição.

Um bom exemplo é a Grande Loja da Inglaterra que tem um vasto material informativo em seu site, edita uma revista impressa disponível gratuitamente na internet sobre a Maçonaria chamada Freemasonry Today (Maçonaria Hoje) e organiza visitas diárias ao Grande Templo localizado no Freemasons' Hall. Uma curiosidade sobre esse local que demonstra o quanto a Maçonaria está integrada ao cotidiano dos ingleses é que a Fashion Week Londrina, ou seja, o mais importante evento de moda de Londres é realizado duas vezes ao ano no salão principal do Freemasons' Hall, nada mais nada menos uma das maiores, mais antigas e importantes Sedes da Maçonaria Inglesa.

Internamente podemos citar dois pontos do manual do Aprendiz Maçom que tratam sobre segredos:

O primeiro deles é o juramento de silêncio realizado ao final dos trabalhos.

Esse aspecto do segredo é muito óbvio, da mesma forma que muitas vezes mantemos sigilo sobre os assuntos tratados em uma reunião profissional, não há nada de estranho em que se mantenha segredo sobre o que é tratado de forma privada em Loja, mesmo que seja sob juramento. Em nosso campo profissional somos obrigados a manter sigilo devido o nosso contrato de trabalho, na Maçonaria devido aos nossos juramentos.

O segundo ponto é o juramento que realizamos durante a iniciação.

Nele juramos nunca revelar os mistérios da Maçonaria que nos forem confiados, nem nunca registrá-los de forma alguma, mais uma vez uma coisa que é natural e aceitável dentro de qualquer organização, ou alguém além dos próprios fabricantes conhecem a fórmula da Coca-Cola? Nem por isso ela deixa de ser consumida em todo o mundo.

Enfim, a Maçonaria como sociedade secreta é um belo tema de ficção, mas na realidade não passa de uma sociedade com segredos, porém o segredo maçônico é uma verdade.

Assim como interpretou Platão não basta que observemos as sombras da realidade refletidas em uma parede para que compreendamos o mundo como ele realmente é, é preciso que vivenciemos a verdade.

Autor: Ir.: Ângelo Santos Alvarenga – angelovalvarenga@gmail.com

À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
A.: R.: L.: S.: 2 DE JULHO Nº 586 – OR.: DE DRACENA/SP
 Av. Expedicionários, nº 364 – Vila Barros Dracena – SP / Fone(18) 3822-2700 www.2dejulho586.com.br

O segredo fundamental da nossa irmandade é uma verdade que só pode ser conhecida por aqueles que a vivenciam, porque é algo que não é ensinado nem transmitido, mas sim absorvido pela alma daqueles que convivem entre irmãos no seio da Maçonaria.

Bibliografia

BENIMELI, José Antônio Ferrer. Maçonaria x Satanismo. Editora Trolha: 1ª Edição. Londrina- PR.

CAMPOS JR., Celso de. Revista Veja On-Line: Henrique VII e Ana Bolena Edição Especial. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/historia/henrique-viii-ana-bolena/indice.shtml>

CORDEIRO, Tiago. Revista Superinteressante On-Line: Decifrando a maçonaria. Disponível em: <http://super.abril.com.br/cultura/decifrando-maconaria-626348.shtml> Editora Abril 12/2009

CRAGOE, Carol Davidson. The Medieval Stonemason. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/history/british/middle_ages/architecture_medmason_01.shtml#top

Dicionário Houaiss

GALDEANO, Lucas Francisco. Maçonaria operativa: a origem da arte real. Disponível em: http://www.freemasons-freemasonry.com/origem_arte_real.html

United Grand Lodge of England. <http://www.ugle.org.uk>

SZKLARZ, Eduardo Revista Superinteressante On-Line: Mistérios elucidados sobre os maçons. Disponível em: <http://super.abril.com.br/cultura/misterios-elucidados-macons-447848.shtml>

RATZINGER, Joseph. *Declaração sobre a Maçonaria*. Roma, da Sede da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, 26 de Novembro de 1983. Disponível em: http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_19831126_declaration-masonic_po.html

Ritual do aprendiz maçom. GLESP. São Paulo-SP.

RODRIGUES, Raimundo. História Sobre os Primórdios da Maçonaria. Disponível em: <http://www.glesp.org.br/historias/54-historia-sobre-os-primordios-da-maconaria.html>

Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo

Fundada em 02 de julho de 2004 - Or.: de Dracena